



**DEPARTAMENTO DA ÁREA DE SERVIÇOS
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

SCARLETT NAIARA BARATELLA CAMPOS

**ACESSIBILIDADE E BARREIRAS ARQUITETONICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIENCIA NO CINE TEATRO DE CUIABÁ-MT**

**CUIABÁ-MT
2021**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ACESSIBILIDADE E BARREIRAS ARQUITETÔNICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CINE TEATRO DE CUIABÁ/MT

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso
– Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Érica Lopes Rascher Costa Marques
(Orientadora – IFMT)



Prof. Ma. Milene Maria Motta Lima
(Examinadora Externa)



Prof. Esp. Rosilene Thuliana Ferreira da Silva
(Examinadora Externa)

Data: 14/06/2022

Resultado: Aprovada

ACESSIBILIDADE E BARREIRAS ARQUITETONICAS PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA NO CINE TEATRO DE CUIABÁ-MT

CAMPOS Scarlett Naiara Baratella¹

Orientadora: Prof^a. Ma. MARQUES Érica Lopes Rascher Costa²

RESUMO

As pessoas com deficiência (PCD) enfrentam muitas barreiras que atrapalham a vivencia na sociedade, e por conta disso a acessibilidade se torna fundamental para a inclusão dessas pessoas. Nos eventos não é diferente, a acessibilidade nos eventos é necessária para a inclusão do público ainda mais quando é de caráter cultural, a pesquisa apresentada nesse artigo possui o intuito de analisar por métodos qualitativos e descritivos o quão acessível é a estrutura física e arquitetônica e o atendimento prestado as pessoas com deficiência do local de estudo (Cine Teatro de Cuiabá-MT) a coleta de dados partiu do formulário de Turismo Acessível: Mapeamento e planejamento, acessibilidade em destinos turísticos junto a uma entrevista semiestruturada com o coordenador de eventos e fotografias do local. Os dados obtidos apontam que o Cine Teatro atende parcialmente as normas de acessibilidade, mas deve ser levado em conta ser um prédio tombado dificultando assim grandes mudanças, para suprir uma certa parte de acessibilidade no local o mesmo pode focar no atendimento por conta de suas limitações.

Palavras-chave: Turismo. Acessibilidade. Inclusão. Cine Teatro de Cuiabá.

ABSTRACT

People with disabilities face many barriers that prevent them to live in society. And for those reasons the accessibility is fundamental to include those people. On events it is not different the accessibility is necessary to include the public especially when it is cultural in nature. The research presented in this article is intended to analyze through qualitative and descriptive methods how accessible is the physical and architectural structure and the service provided to people with disabilities of the studied place (Cine Teatro de Cuiabá - MT) the data collection came from the Affordable Tourism form: Mapping and planning, accessibility in tourism

destiny combined to a semi- structured interview with the coordinator of events and photography. The data obtained indicate that the Cine Teatro partially meets the accessibility standards, but it should be considered that it is a listed building what makes it more difficult to make big changes and to supply a certain part of the accessibility there, they can focus on care because of its limitations.

Keywords: Tourism. Accessibility. Inclusion. Cine Teatro de Cuiabá.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual é composta por vários indivíduos diferentes entre si, seja essa diferença a cor da pele, a orientação sexual, a religião ou pessoas com deficiência (PCD). Segundo o estatuto da pessoa com deficiência Art 2º “ considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual e sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condição com as demais pessoas.” Sendo assim é nítido que as pessoas com deficiência (PCD) enfrentam muitas barreiras que atrapalham a vivência na sociedade, e por conta disso a acessibilidade se torna fundamental para a inclusão dessas pessoas. No município de Cuiabá há uma lei municipal que oferece as pessoas com deficiência (PCDs) acesso gratuito nos eventos está lei é a nº 5,634 Art. 1º “que fica assegurado as pessoas com deficiência, o direito de acesso gratuito em eventos sócios-culturais, em locais públicos e privados no município de Cuiabá-MT”. Em muitos eventos acontece a falta de acessibilidade deixando de atender esse público.

Acessibilidade em eventos turísticos é um tema recorrente, muitas são as pesquisas sobre o assunto que precisa sim de uma atenção especial. No planejamento de um evento também é necessário dar ênfase na acessibilidade devendo ser organizado da melhor maneira para disponibilizar uma experiência única as pessoas com deficiência (PCDs). Conforme o decreto nº 5.2296 de 2 de dezembro de 2004 no qual são regulamentadas as leis nº 10.048 de 8 de novembro de 2000 que dá prioridade de atendimento as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e a lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 1000, que estabelece normas gerais e critério básicos para a promoção de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Assegura para essas pessoas seu direito de estar nesses eventos de maneira adaptada a sua realidade.

O evento faz parte de um dos seguimentos do turismo, onde movimenta a economia significativamente segundo relata estatística do ano de 2019 International Congress and Conversion Association (ICCA) mostrou que o Brasil em 2018 ocupa a 17 º posição no ranking mundial do setor de eventos. Os eventos precisam ser bem planejados pensando sempre no seu público alvo, pois é o acontecimento que reuni diversos tipos de pessoas. Um dos objetivos de se produzir um evento é a socialização que ele proporciona ao eu público, e essas pessoas vão aos eventos com um interesse em comum, seja ele um evento esportivo, acadêmico, cultural, entre outros. As pessoas com deficiência além de poder participar desses eventos, elas precisam dessa socialização para que se sintam incluídas na sociedade, dessa forma os eventos têm o dever de proporcionar e adequar seus espaços para receber essas pessoas.

De acordo com uma sessão das Nações Unidas (1993, p. 1983§ 134) citado por Sasaki (1997, p. 97).

As autoridades de turismo, agências de viagens, organizações voluntárias, e outras envolvidas na organização de atividades recreativas ou oportunidade de viagens, devem oferecer seus serviços a todos e não discriminar as pessoas com deficiência. Isto envolve, por exemplo, incorporar informações sobre acessibilidade e suas informações regulares ao público

Tanto a informação quanto a estrutura física do local dos eventos integrem as pessoas com deficiência (PCD) à sociedade. A informação tem o papel de levar as pessoas com deficiência (PCD) a segurança de que seu espaço está garantido, tendo a estrutura física adaptada as suas condições. Nos eventos seja eles grandes ou pequenos as pessoas com deficiência estarão presentes, mesmo elas não sendo o público alvo, por tanto o planejamento do evento tende a ser mais cuidadoso.

Mesmo os lugares mais antigos de uma cidade que acabam por fazer parte da história devem ser acessíveis. O planejamento de mudanças para esses lugares, normalmente evitam fazer grandes alterações em suas estruturas original afim de manter sua essência. No cento histórico de Cuiabá capital de Mato Grosso, há muitos prédios que foram tombados com passar dos anos, como o Cine Teatro que é o objeto de estudo desse trabalho. Ele foi tombado no ano de 1984, desde então qualquer mudança feita não pode alterar as características da construção

original, apenas pode restaurar e implantar a acessibilidade para se adequar aos tempos modernos.

O Cine Teatro de Cuiabá, foi escolhido pela sua história e seu potencial turístico, que acentuam a cultura cuiabana, além disso ele abriga vários tipos de produção artística que ressaltam a cultura local e de outros lugares. No Cine Teatro de Cuiabá também é realizado projetos de incentivo à arte que ajudam a sociedade, um dos projetos é a escola de teatro, este local com essas atividades artísticas e culturais acontecendo mostra a importância de ter sua estrutura acessível para todos os tipos de deficiência. Sendo assim esta pesquisa busca analisar a presença ou ausência de acessibilidade tendo como base as exigências previstas na lei nº 12.146 de 6 de junho de 2015.

O interesse nessa pesquisa surge a partir das minhas experiências sendo deficiente visual, desde os dois anos de idade fui diagnosticada com cristalino deslocado onde ocasiona vários problemas e a perda da visão do olho esquerdo, tendo essa baixa visão sei como é muito comum pequenas coisas serem um grande obstáculo na vida de uma pessoa com deficiência (PCD), a acessibilidade tem como objetivo amenizar esses obstáculos, assim trazendo mais independência para essas pessoas, fazendo com que a participação delas na sociedade seja ainda mais ativa. Por mais que o assunto sobre acessibilidade seja recorrente atualmente, ainda é preciso que os órgãos públicos e privados se conscientizem para adequarem os estabelecimentos para receber esse público, tendo em vista que nem todos possuem estrutura acessível. A acessibilidade não deve se limitar apenas para prédios públicos e privados, há importância nos arredores desses locais facilitando a locomoção das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentada nesse artigo possui o intuito de analisar por métodos qualitativos e descritivos o quanto acessível é a estrutura física e arquitetônica e o atendimento prestado às pessoas com deficiência do local de estudo (Cine Teatro de Cuiabá-MT).

A pesquisa qualitativa de acordo com Bogdan e Biken, (2003) diz que “a abordagem da investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado por uma ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo”.

Quanto à pesquisa descritiva segundo GIL (2002, p 47).

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A pesquisa bibliográfica nesse artigo tem seu papel fundamental auxiliando o pesquisador a buscar o conhecimento do assunto através da leitura. Segundo Marconi e Lakatos (2004 p,34) a pesquisa bibliográfica “hoje predomina entendimento de que artigos científicos constituem o foco primeiro dos pesquisadores, porque é neles que se podem encontrar conhecimento científico atualizado, de ponta”.

Enquanto a pesquisa bibliográfica está relacionada a parte teórica a pesquisa de campo é onde a problemática é enfrentada com olhar crítico e detalhista do objeto de estudo, procurando assim saber por meios técnicos a existência ou não existência de acessibilidade no local estudado. Conforme Maroni e Lakatos (2004), a pesquisa de campos “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisa-los”. Tendo isso como base foi realizada a visita no local no dia 23 de novembro de 2021 com intuito de analisar os espaços dedicados principalmente ao público, visando a acessibilidade que disponibilizam aos clientes com base no formulário de turismo acessível disponibilizado pelo Ministério do Turismo.

A entrevista com o Coordenador de Eventos do Cine Teatro, Sr. Matheus de Luca foi de forma estruturada que “podem apoiar-se em um questionário, com perguntas e respostas de múltipla escolha, ou em um roteiro fixo contendo perguntas objetivas que permitam respostas abertas a serem posteriormente submetidas a técnicas de análise de conteúdo, com ênfase quantitativa”(Bardin, 1977; Smith, 2000). Dessa forma as perguntas realizadas foram baseadas no formulário do ministério do Turismo que está disponível no anexo.

O formulário utilizado foi o do Turismo Acessível: Mapeamento e planejamento, acessibilidade em destinos turísticos. Trata-se de um formulário que visa desenvolver o mapeamento da acessibilidade no turismo e a qualificação do atendimento as pessoas com deficiência.

Nogueira (1968 p 12) define o formulário como.

Uma lista formal catalogo ou inventario destinado a coleta de dados restantes que da observação quer de interrogatório, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador, à medida que faz as observações ou recebe as respostas, ou pelo pesquisador, sob sua orientação

O que caracteriza o formulário é o contato frente a frente entre pesquisador e entrevistado e ser o roteiro de perguntas preenchido pelo pesquisador no momento da entrevista. Foram selecionadas questões pertinentes ao espaço do Cine Teatro na entrevista visando um foco maior e personalizado no que o local se enquadra.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações que utiliza os sentidos na observação de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, as também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. (Marconi e Lakatos pg 127). A observação através de registros fotográficos foi uma das técnicas também utilizadas para analisar o espaço do Cine Teatro.

1 TURISMO E EVENTOS

Os eventos estão presentes na sociedade desde os seus primórdios, movimentando massas, integrando povos e destacando culturas, e assim fazendo parte do Turismo.

Segundo Andrade (1999,p 63).

Eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente às exigências do mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações. Podem representar, quando adequadamente identificadas com espaço onde se realizam, a valorização dos conteúdos locais, tornando-os parte destacada da atração.

No entanto Zanela (2008, p. 1) define como evento uma 'concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos”.

Os eventos podem ser um sinal de aglomeração, mas também há aqueles focados em suas raízes, que trabalham com tradições e sua própria cultura sendo chamados de eventos culturais. Para o Ministério do Turismo (2010, p. 17).

[...]os eventos culturais englobam manifestações temporárias enquadradas ou não na definição de patrimônio, inclusive nessa categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, de exposição de arte, de artesanato e outros.

A cultura é um direito de todos, dessa forma não pode ser negada, nem mesmo para quem é diferente. Os eventos culturais apresentam em si a história, os costumes e as tradições da população e além de ser um atrativo também é uma forma de socializar com outras pessoas, e incentivar essa socialização principalmente para as pessoas com deficiência pode melhorar e contribuir para sua qualidade de vida, tornando assim importante a acessibilidade.

1.1 ACESSIBILIDADE

Pessoas com deficiência (PCD) já foram chamadas de incapacitadas, invalidas e portadoras de deficiência, até chegar em um consenso e definir para pessoa com deficiência. Esse grupo representa cerca de 8,4% da população brasileira, ou seja 17,3 milhões de pessoas tem algum tipo de deficiência, seja ela física, mental, intelectual ou sensorial. É um grupo minoritário perto de mais de 200 milhões de habitantes no país, mas que necessita de atenção.

A acessibilidade tem como definição segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como sendo a “possibilidade e condições de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos” (ABNT/NBR 9050, 2003).

Acessível: espaço, edificação, mobiliário equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível implica tanto na acessibilidade física quanto na comunicação.

Deficiência: Redução, limitação ou inexistência das condições de percepção das características do ambiente ou de mobilidade e de utilização de edificações, espaços, mobiliário, equipamento, urbano e elementos, em caráter temporário ou permanente.

O tema do deste trabalho tem importância social que é ressaltada pela autora Srraf que conceitua a acessibilidade como: “Acessibilidade como uma forma concepção de ambiente que considera o uso de todos os indivíduos independentemente de suas limitações físicas e sensoriais desenvolvida a partir do conceito do movimento de inclusão social” (SARRAF 2021, p. 62).

Isto é, a acessibilidade está ligada a importância dada a aquele que é deficiente que por meio de ferramentas e estruturas adaptadas podem interagir com a sociedade. Tais artifícios segundo Sassaki (1997) podem ser listados em diferentes tipos sendo eles: acessibilidade

arquitetônica, atitudinal, comunicacional, metodológica, instrumental e programática. Como visto a inclusão vai além da parte física, já que uma sociedade inclusiva de ter atitudes, métodos e comunicação que incluem todos sem restrições.

1.1.1 LEGISLAÇÃO.

A mobilidade urbana é difícil mesmo para quem não tem nenhuma comorbidade, quando o assunto está voltado a pessoa com deficiência essa ausência de acessibilidade tanto em vias e locais públicos quanto em privados barram experiências e necessidades essenciais para a vida do cidadão.

Visando suprir toda essa falta de acessibilidade já vem sendo constituídas as leis desde de 1962 para que esse grupo tenha mais autonomia e liberdade de ir e vir. Abaixo está listado as principais leis e decretos que estão em vigor até o momento.

<ul style="list-style-type: none">• Lei 4,169 artigo 1º de 4 de dezembro de 1962: Oficializa a em todo território nacional a convenção de braile para uso na escritura e leitura dos cegos e código de contratação e abreviaturas Braile.
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 7,405 de 12 de novembro de 1985: torna obrigatória a colocação de símbolos internacionais de acesso de todos os serviços que permitam sua utilização para pessoas portadoras de deficiência e de outras previdências.
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 7,853 de 24 de outubro de 1989: dispõe sobre o apoio sobre as pessoas portadora de deficiência sua integração social serão considerados os valores básicos de igualdade, tratamento e oportunidade, de justiça social, do respeito da pessoa humana, do bem estar e outros.
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 8,899 de 29 de junho de 1994: concede passe livre às pessoas portadoras de deficiência no transporte coletivo e interestadual.
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 10,048 de 08 de novembro de 2000: As pessoas portadoras de deficiência física ou idosas com idade igual ou superior a 65 anos, gestante, lactante e as pessoas acompanhadas de crianças de colo terão atendimento prioritário.
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a suspensão de barreiras e obstáculos nas vias e espaços públicos no mobiliário urbano na construção e reforma de edifícios no meio de transporte e comunicação.

<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002: dispõe sobre a língua brasileira de sinais libras como objetiva e de utilização com comunidades surdas.
<ul style="list-style-type: none"> • Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004: regulamentada a lei de 10.048 de 8 de novembro de 2000 que dá prioridade ao atendimento as pessoas com deficiência física ou idosos. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 11.126 artigo 1º de 27 de junho de 2005: é assegurado à pessoa com deficiência visual direito de ingressar e permanecer em ambiente de uso coletivo acompanhado de cão-guia de estabelecimento público ou privado.
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 13.146 artigo 42, de 6 de julho de 2015: a pessoa com deficiência tem direito a cultura ao esporte, turismo e ao lazer em igualdade e oportunidade com as demais pessoas sendo-lhe garantido o acesso a bens culturais e formato acessível programas de televisão e ao teatro.
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 14.009 de 4 de junho 2020: altera o artigo 125 da lei nº 13,146 de 6 de julho de 2015 para dispor sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência nas salas de cinema.
<ul style="list-style-type: none"> • Decreto federal nº 9.451/ 2018 de 24 de janeiro 2020: a partir do dia 27 de janeiro de 2020 os projetos de edificações de uso privado multifamiliar a ser protocolado nas prefeituras municipais devem incluir recurso de acessibilidade em suas unidades privativas conforme o decreto federal nº 9.451/2018 de 26 de julho 2018 que regulamento o artigo 58 lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015, para dispor dos preceitos de acessibilidade relativos de projeto e a constituições de edificações de uso privado multifamiliar.

É notável o avanço dos direitos que as pessoas com deficiência já adquiriram pelas leis e decretos voltados para esse grupo, mas ainda há muito o que desenvolver na pratica para que de fato essas leis sejam cumpridas.

1.1.2 Acessibilidade e Turismo

Hoje já existe o Turismo acessível que engloba todos os segmentos com equipamentos adaptados para pessoas com deficiência, representada por uma marca Turismo & Deficiência gerada pela Associação de Turismo e deficiência, cerca de 4.000 locais turísticos já possuem essa marca que tem como objetivo trazer informações sobre a acessibilidade do destino turístico.

Segundo a edição de julho 2021 da revista Turismo Acessível as “restrições arquitetônicas não são mais um obstáculo à acessibilidade, já é possível integrar harmoniosamente equipamentos facilitando a passagem de níveis”. Desta forma a acessibilidade que está presente em várias áreas da sociedade atual, com a área do turismo não é diferente, sendo assim o turismo tem o dever de seguir esse padrão para que a inclusão aconteça. Com base no Ministério do Turismo (2010) “O turismo acessível refere-se a possibilidade e condição da pessoa com deficiência alcançar e utilizar com segurança e autonomia edificações e equipamentos de interesse turístico”. No turismo não só deve existir pessoas capacitadas para garantir a acessibilidade, mas também equipamentos específicos.

Além da importância da permanência da pessoa com deficiência no local deve-se também ter um espaço para a mobilidade onde respeite todos os tipos de necessidades afim de trazer mais autonomia. Entretanto há uma divergência em relação ao design e a acessibilidade quando as ferramentas de acesso destoam da concepção original do local, mas hoje já existem tecnologias capazes de tornar essa acessibilidade em algo mais harmonioso com o ambiente assim não interferindo com a identidade do lugar.

Eventos culturais onde o turismo se faz presente, a acessibilidade se torna um fator importante, além de ser um evento que causa um impacto na sociedade se torna também significativo para o desenvolvimento do ser humano como cidadão, no artigo 44§ 1º, da lei 13,446, de 6 de junho de 2015, afirma que:

[...] nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esportes, locais de espetáculos e de conferências e similares, serão reservados espaços livres para pessoas em cadeiras de rodas e acentos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, de acordo com a capacidade de lotação da edificação.

Como um todo a acessibilidade tem o dever de garantir oportunidades à aqueles que possuem alguma deficiência ou mobilidade reduzida, sendo assim é necessário que no setor do turismo tenha pessoas qualificadas e um espaço que tenha um suporte para entregar a melhor atendimento.

2 CINE TEATRO CUIABÁ- CARACTERIZAÇÃO

Para a sociedade é importante o acesso ao entretenimento e principalmente à cultura de uma certa região, pois expor ao público a história do lugar, suas lendas e tradições trazem a tona toda a identidade da população, neste caso o Cine Teatro é por onde a cultura da comunidade cuiabana toma forma através não só de filmes, mas também peças, concertos, danças e outras formas de expressão artísticas que tem como foco a cultura regional, além de toda a representatividade cuiabana há uma grande gama de artistas que vem de outras regiões afim de através das suas excreções artísticas mostrarem suas realidades, visões e cultura.

Figura 1 - Cine Teatro 2021



fonte: Site Cine Teatro

Por ser um prédio histórico e importante de Cuiabá ele é tombado e a gestão é através de uma OSCIPE, ou seja, são entidades privadas que colaboram com a administração pública, prestando serviços sociais como o acesso a cultura. O Cine teatro é administrado pela Associação Cultural Cena Onze que no ano de 2016 firmou um termo de colaboração com a Secretaria de Cultura do Estado de Mato Grosso a partir disso o Cine Teatro vem se destacando como um ponto turístico da cidade, com suas sessões de cinema, peças teatrais, show de stand up entre outras atrações.

Figure 2 - Imagem Cine Teatro Cuiabá (1942)



Fonte: Site Cine Teatro

Localizado no centro de Cuiabá no estado de Mato Grosso, o Cine Teatro comporta mais de 500 pessoas para exibir shows e outras atrações culturais em seus 1,172m². Sua história começa em 23 de maio de 1942 quando foi inaugurado, já sendo famoso em toda baixada cuiabana, por conta do seu designer glamoroso e moderno para época, ele era o centro das atenções, pois o antigo cinema foi desativado, sendo o único espaço de entretenimento e lazer para a população. Desde a sua inauguração o Cine teatro já causou alvoroço e excitação ao manter seu primeiro filme em segredo, muitos tentaram desvendar seu mistério, até o dia em que todos os curiosos tiraram essa grande dúvida sanada através do jornal “Estado de Mato Grosso”, o filme que iria ser exibido era “A noiva veio como a encomenda”. O prédio mesmo com sua reputação teve que fechar as portas em 1996 depois de muitas eras de glórias retornando apenas em 2016 sob a direção do Cena Onze.

2.1 ANALISE DE DADOS DA ACESSIBILIDADE NO CINE TEATRO.

A análise dos dados foi dividida em dois momentos: análise do espaço físico (interno e externo) e entrevista com a gestão. O espaço externo é composto pela calçada e as entradas do estabelecimento, o outro espaço analisado foi o interno que compõe o hall de entrada, banheiros,

corredores e auditório. A entrevista foi feita com o coordenador de eventos apresentando o espaço e suas adequações para o público PCD.

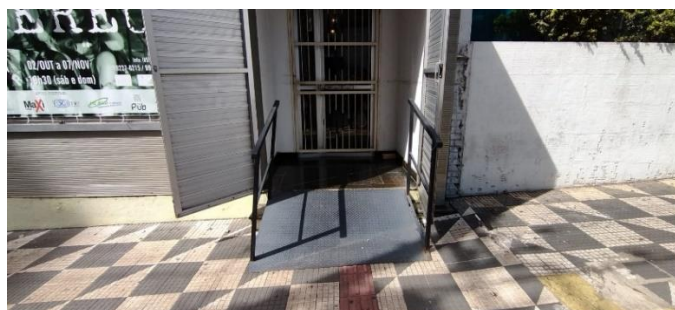
Os através da visita de campo como mencionada na metodologia realizada no dia 23/11/2021 dados coletados, com o formulário do Ministério do turismo e fotografias tiradas do espaço externo e interno nos direciona a para alguns resultados relacionados a acessibilidade na estrutura do Cine Teatro de Cuiabá.

2.1.1 ANÁLISE DO ESPAÇO EXTERNO.

Observando a calçada da frente do Cine teatro (imagem 3 e 4) constata-se que há acessibilidade, pois possui piso tátil ligando as duas entradas e calçada rebaixada para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida em uma das entradas, tendo em vista que a entrada principal conta apenas com degraus. Ainda na parte externa como um ponto negativo o estabelecimento não possui um estacionamento próprio e não há um lugar adequado para estacionar, existe somente um ponto de embarque e desembarque com a calçada rebaixada. Com essa análise observou-se que o acesso externo para receber essas pessoas atende parcialmente pela segurança e autonomia dos clientes ao chegar ao local.

Segundo a NBR 9050/2020, item 6.6.1, “são consideradas rampas às superfícies de piso com declividade igual ou superior a 5 %. Os pisos das rampas devem atender às condições de 6.3”.

Figura 3 - Rampa de acesso ao Backstage



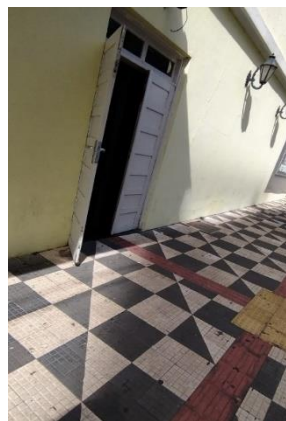
Fonte: autoria própria

A NRB 9050/2020 define como calçada rebaixada: “rampa construída ou implantada na calçada, destinada a promover a concordância de nível entre estes e o leito carroçável”. Desta forma a rampa de embarque e desembarque encontra-se desnivelada em relação ao asfalto dificultando assim a locomoção da pessoa que necessita desse acesso como mostra na imagem 5

Figura 4 - Calçada de área externa



Fonte: autoria



própria

O piso tátil na localidade atende

aqueles que tem deficiência visual dando o direcionamento as entradas das principais. De acordo com a NRB 9050/2020 itens 3.1.29, o piso tátil é caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.

área externa do adequadamente

2.1.2 Espaço Interno.

2.1.2.1 Hall de entrada.

No hall de entrada do Cine teatro, observa-se um espaço é amplo com sofás de espera, exposições de artistas regionais e lanchonete. A locomoção de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida é eficaz, possuiu um bom espaço para mobilidade com elevador para cadeirantes, mas não possui piso tátil, sendo um piso que não é antiderrapante, mas sim um piso de madeira liso.

Na área da lanchonete o balcão de atendimento ao público não apresenta acessibilidade tendo a altura maior que prevista pelas NRB. Pela NBR (9050/2020, p 56, item 9.2,3.4) os balcões de informação acessíveis devem possuir largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso acabado.

Figure 6 - Hall de entrada



Fonte: autoria própria

Figure 7 - Hall de entrada



Fonte: autoria própria

Segundo a NRB (2020 10.19.3) quando houver local para espera com assentos fixos, estes devem atender ao descrito em 8.9 e garantir 5 %, com no mínimo um, de assentos para Pessoas Obesas (P.O.), conforme 4.7.

No caso desse espaço os acentos fixos são sofás amplos que atende de forma acessível os demais tipos de deficiência. A estrutura do hall de entrada não oferece piso tátil para a locomoção segura dos deficientes visuais pelas instalações, não há mapas ou outras indicações em braile.

Conclui-se que não é a todo tipo de deficiência que esse espaço atende com excelência.

2.1.2.2 Teatro

O espaço onde acomoda o público conta com capacidade de atender mais de 500 pessoas, sendo dois espaços, térreo e mezanino. Encontra-se muito bem conservado, com corredores amplos forrados com carpetes e com uma boa inclinação para melhor mobilidade, tendo acentos para pessoas obesas e espaços destinados para cadeirantes implantados sobre uma superfície nivelada, estando de acordo com a NBR 9050/2020, item 8.9.2, que diz exatamente que “os assentos devem estar implantados sobre uma superfície nivelada com o piso adjacente”.

O mezanino por sua vez não possui acessibilidade visto que a única maneira de o acesso é através de escadas e a sinalização por meio de pisos táteis e faixas fluorescentes para localização dos acentos é inexistente, somente conta com o auxílio de uma colaboradora para direcionar o público ao acento.

Figura 8 - Espaço interno do Teatro



Fonte: autoria própria

De acordo com a NBR 9050/2020, item 10.4.1, os corredores de circulação da plateia devem ser livres de obstáculos. Quando apresentarem rampa ou degrau, deve ser instalado pelo menos um corrimão, conforme item 4.6.5, na altura de 0,70 m, instalado de um só lado ou no meio da circulação. Admite-se que os corredores de circulação que compõem as rotas acessíveis aos lugares da plateia possuam inclinação máxima de rampa de até 12 %.

Com a apresentação desses dados é notável a presença de acessibilidade mesmo que não em sua totalidade, há espaço de circulação e locais para atender a necessidade daqueles que fazem uso de cadeira de rodas apenas no térreo, por ser um local naturalmente escuro é indispensável a presença de faixas fluorescentes principalmente no mezanino que possui escadas, entretanto as escadas não disponibilizam tais condições para que deficientes visuais consigam ter liberdade de circular pelo espaço.

2.1.1.3 Banheiro

Os banheiros assim como as demais instalações devem ser acessíveis, de acordo com a NRB 2020 “os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem localizar-se em rotas acessíveis, próximas à circulação principal, próximas ou integradas às demais instalações sanitárias, evitando estar em locais isolados para situações de emergências ou auxílio, e devem ser devidamente sinalizados”.

No Cine Teatro possui um banheiro destinado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, entretanto não há indicação em braile para aqueles com deficiência visual. O banheiro contém barras de apoio, pia rebaixada e torneira temporizada assim facilitado a utilização do espaço, somente o porta papel que não apresenta a altura adequada e o sanitário que é comum e não possui as adequações para PC, e este mesmo banheiro é usado como fraldário por também ter condição de espaço para carrinhos de bebê como demonstra a imagem 7.

Figura 9 - banheiro



Fonte: autoria própria

2.1.1.4 Bebedouro

O bebedouro de uso comum, é do modelo de coluna de galão (imagem 8). Ele não possui nenhuma característica de acessibilidade, por mais que as torneiras sejam baixas ele não é adequado. De acordo com a NRB 2020 “a bica deve ser do tipo de jato inclinado, estar localizada no lado frontal do bebedouro, permitir a utilização por meio de copos e ser de fácil higienização”. Além do bebedouro não ser acessível não existe placas ou outras formas de sinalização indicando o mesmo que pode passar despercebido.

Figura 10 - bebedouro



Fonte: autoria própria

Assim conclui-se que o bebedouro não segue as normas dada pela NRB, sendo necessária a troca ou instalação de um modelo de bebedouro acessível.

2. 3 Entrevista

Baseado no *check list* sugerido pelo roteiro de inspeção da acessibilidade do formulário do Ministério do Turismo (ANEXO 1), foi realizada a entrevista com o atual coordenador de eventos do Cine Teatro Sr. Mateus de Luca Aguiar, onde explica sobre a acessibilidade na estrutura que comporta o público e as adequações para o público PCD. De acordo com o formulário sobre os dados do estabelecimento, segundo Sr. Matheus o Cine Teatro é gerenciado pela Associação Cultural Cena Onze através de uma OSCIP (Organização de Sociedade Civil de Interesse Público) firmado pela secretaria de Cultura do Estado de Mato Grosso no ano de 2016 e é um prédio histórico tombado e com um grande potencial turístico para capital.

Sobre o atendimento as pessoas com deficiência, segundo o coordenador ainda há um despreparo dos colaboradores para recepcionar essas pessoas, mas que a intensão que no ano vigente de 2022 terá um treinamento para capacitar todos os colaboradores para um melhor atendimento as pessoas com deficiência seja ela física, visual ou auditiva.

De acordo com a entrevista é notável o interesse pela busca pelo melhor atendimento para com o público PCD e a estrutura do local mesmo com suas limitações de ser um prédio histórico ainda entrega parcialmente a acessibilidade com todas as modificações feitas dando a oportunidade dessas pessoas estarem no estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que os eventos que são ofertados na cidade apontam resultados positivos para a economia ao gerar emprego e renda, neles é necessário um bom planejamento para ter condição de atender todo tipo de público.

Dessa maneira com os levantamentos de resultados subsequentes da visita técnica que foi realizada no dia 23 de novembro de 2021 em cima do formulário de acessibilidade do Ministério do turismo, sem dúvida o Cine Teatro é um excelente local de eventos de médio porte, por sua localidade, estrutura e sua bagagem história que atraem o público.

A acessibilidade e os direitos da pessoa com deficiência ainda têm muito que ser colocado em prática, hoje o PCD ainda sofre discriminação. Dessa forma a sociedade precisa compreender a importância que traz a acessibilidade não apenas para as pessoas com deficiência, mas também para qualquer pessoa que possa precisar dessa acessibilidade.

Foi constatada várias adequações no prédio para receber cadeirante e pessoas com mobilidade reduzida tendo elevador, espaço distribuídos pelas fileiras de acento do teatro e banheiro adaptado.

Um ponto de melhoria que acredito que possa ganhar um foco é a acessibilidade para pessoas com deficiência visual, seja ela cega ou com baixa visão. Os corredores não possuem piso tátil, as escadas e os acentos não possuem um indicador como faixas fluorescentes para que possam se localizarem em um ambiente que naturalmente é escuro por ser um auditório de cinema e teatro. São pequenas modificações que trarão mais confiança à esse público em específico para ter a liberdade de transitar pelo estabelecimento.

Conclui-se que de modo geral a acessibilidade em atrativos turísticos podem muitas vezes não atender a todos os tipos de deficiência como foi observado no Cine Teatro onde foca em sua maior parte a adaptação dos espaços e serviços a aqueles com deficiência física ou com mobilidade reduzida, Dessa maneira com a análise dos dados da pesquisa provoca-se o questionamento de quais seriam as adaptações necessárias para atender os demais tipos de

deficiência, como por exemplo a aditiva, sendo assim este trabalho cumpre com o objetivo de analisar e observar se o Cine teatro tem acessibilidade na sua estrutura e se atende as Normas brasileiras de Acessibilidade, além de se objetivo primário o trabalho traz o questionamento já mencionado assim servindo de direção para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 2004. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_iagens-filefield-description%5D_24.pdf. Acesso em 02/12/202.

ALEMÁN, A. M. A.; HEREDIA, R. E. B. **Desarollo territorial a escala local**. La Habana, Cuba. UH Editorial, 2013.

ARAÚJO, J. **Ciclo de vida do produto turístico**. Know.net, enciclopédia temática, 2016. Disponível em: < <http://knoow.net/terraselocais/turismo/ciclo-de-vida-do-produto-turistico/>>. Acesso em 18 dez. 2020.

BCKER, D. F. A economia política do (des) envolvimento regional contemporâneo. *In* Becker e Wittmann. **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. 2. Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo e acessibilidade: manual de orientações** 2. ed. – Brasília, 2006.

Decretos criam ações em prol das pessoas com deficiência —Disponivel em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/setembro/governo-federal-promove-acoes-de-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia> Acesso em 12/11/2021

FIORI, D. D., MONTEIRO, S. M. M. A industrialização do Brasil na década de 1930: uma análise com a teoria dos jogos. **Análise – Revista acadêmica da FACE**. Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 101-114, jan./jun. 2011.

Gil, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002
GIRARDI, E. P. **Atlas da Questão Agrária Brasileira**. Presidente Prudente: Unesp/NERA, 2008. Disponível em: <www.atlasbrasilagrario.com.br>. Acesso em 11 dez. 2018.

HARVEY, D. **A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI** / David Harvey; tradução Artur Renzo. – 1 ed. – São Paulo: Boitempo, 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese das informações do município de Poconé. Rio de Janeiro: **IBGE**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/pocone/panorama>>. Acesso em mar. de 2020.

KRIPPENDORF, J. **The holiday makers: understanding the impact of leisure and travel**, Oxford: Butterworth-Heinemann, 1987.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V.. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MACHADO, J. Reflexões sobre o tempo social. **Revista Kairós**, v. 15, p. 11-22, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/17284/12822>. Acesso em 17 mar. 2019.

MIRANDA, L. **Atlas geográfico de Mato Grosso**. 2ª Ed. Cuiabá: Entrelinhas, 2016. 64 p.

MORENO, G.; HIGA, T. C. S. **Geografia de Mato Grosso: território, sociedade, ambiente**. Cuiabá: Entrelinhas, 2017.

_____. **O Enigma do Capital: e as crises do capitalismo**. Trad. João. Alexandre Peschanski. São Paulo: Boitempo, 2011

Revista Turismo em Análise – RTA: Turismo Acessível para Pessoas com Deficiências: a produção científica dos periódicos de turismo do Brasil.

SILVEIRA, M. A. T. da. **Geografia aplicada ao turismo**. Fundamentos teórico-práticos. 1a. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 327 p.

TATHAM, G. **A geografia do século XIX**. Boletim Geográfico: Rio de Janeiro. 1959.

VALENTIM, R. de F. O capital social como um dos elementos que compõem a dinâmica do desenvolvimento regional. In Becker e Wittmann. **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. 2. Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

WEBER, M. **Ensayos sobre metodología sociológica**. 7. reimp. Buenos Aires: Amorrortu, 1993.

NOGUEIRA, Oracy: Pesquisa social: introdução as suas técnicas. São Paulo: Nacional: Edusp, 1968.

ANEXO
ROTEIRO DE INSPEÇÃO - MAPEAMENTO DA ACESSIBILIDADE
DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO / ESTABELECIMENTO

Dados do estabelecimento pesquisado		
Nome do estabelecimento: Cineteatro de Cuiabá		Sigla:
() Empresa () Órgão Público (X) OS/ONG/OSCIP () Outro:		
Setor: (X) Turismo () Comércio () Serviço Público () Serviço Assistencial () Outro:		
Localização: () Rural (X) Urbana Coordenadas Geográficas:		
Endereço: Av. Pres. Getulio Vargas, Nº 247, Bairro Centro		CEP: 78005600
Nome do respondente: Mathes de Luca Aguiar		Cargo: Coordenador de eventos
Telefone 1: (65) 981500520	Telefone 2:	FAX:
E-mail: cordenacao.cineteatro@gmail.com		Site: cineteatrocuiaba.org.br

Outro contato na instituição (nome e cargo):
--

Dados das instalações / edificação	
Área (em m ²):	Pavimentos:
Habite-se: () Sim (X) Não	Registro / Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não
Estabelecimento tombado? (X) Sim) Não (() Federal (X) Estadual () Municipal

Descrição do Serviço Prestado pela Organização	
Detalhe, tanto quanto possível, as características básicas da edificação e do serviço prestado, especialmente os locais de acesso e circulação de pessoas. Descreva os serviços e produtos de interesse turístico.	
Dados do Pesquisador	
Nome:	Data da pesquisa:
Dados Inseridos em Banco de Dados: () Sim () Não	
Observações:	

Check list de verificação inicial do estabelecimento	Sim	Não
Empresa / organização possui atendimento direto ao consumidor?	X	
Empresa / organização presta atendimento regulamente a turistas?	X	
Empresa / organização possui produto ou serviço de interesse para o turista?	X	
Empresa / organização tem serviços disponíveis com foco de mercado voltados para um consumidor com deficiência?	X	
Empresa / organização possui pessoal treinado em assuntos de acessibilidade?		X
Caso negativo, empresa / organização tem interesse em qualificar seu pessoal para o bem atender em turismo acessível?	X	
Empresa / organização já possui instalações que atendem a algum requisito de acessibilidade implantadas ou em implantação?	X	
Caso negativo, empresa / organização tem interesse em adaptar suas instalações para a acessibilidade?	X	

ROTEIRO DE INSPEÇÃO

VERIFICAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DA EDIFICAÇÃO

ACESSOS EXTERNOS À EDIFICAÇÃO

Estado de conservação das calçadas

- a. ☒ Bom
- b. ☐ Regular
- c. ☐ Ruim
- d. ☐ Péssimo

Especificação do tipo de piso externo (calçadas)

- a. ☒ Antiderrapante e antitrepicante
- b. ☐ Antiderrapante e trepidante
- c. ☐ Derrapante e antitrepicante
- d. ☐ Derrapante e trepidante

Guias rebaixadas

- a. ☐ Adequada
- b. ☒ Inadequada
- c. ☐ Utilizada atualmente, mas fora de norma
- d. ☐ Adaptáveis

Rampas acessíveis

- a. ☐ Adequada
- b. ☐ Inadequada
- c. ☐ Utilizada atualmente, mas fora de norma
- d. ☒ Adaptáveis

Sinalização Tátil de Alerta em Interferências

- a. ☒ Existente total
- b. ☐ Inexistente total
- c. ☐ Existente parcial
- d. ☐ Não existe interferência

ACESSOS PRIVADOS À EDIFICAÇÃO

Estado de Conservação da circulação interna

- a. ☐ Bom
- b. ☒ Regular
- c. ☐ Ruim
- d. ☐ Péssimo

Especificação do tipo de piso (dentro do lote)

- a. ☐ Antiderrapante e antitrepicante
- b. ☐ Antiderrapante e trepidante
- c. ☒ Derrapante e antitrepicante
- d. ☐ Derrapante e trepidante

Circulações e acessos

- a. ☐ Acessíveis
- b. ☒ Parcialmente acessíveis
- c. ☐ Inacessíveis

ACESSOS AOS AMBIENTES INTERNOS

Os ambientes internos são acessíveis (em %)

- a.() 100% - Todos adequados e acessíveis
- b.() Entre 80 e 100% adequados e acessíveis
- c.(X) Entre 50 e 80% adequados e acessíveis
- d.() Entre 30 e 50% adequados e acessíveis
- e.() Entre 10 e 30% adequados e acessíveis
- f.() 10% ou menos dispositivos adequados

Quanto às circulações internas principais

- a.(X) Possuem largura superior a 1,20m
- b.() Possuem largura entre 1,00 e 1,20m
- c.() Possuem largura entre 0,80cm e 1m
- d.() Não são acessíveis

SANITÁRIOS

Quantidade de sanitários acessíveis

- a.() Superior ao mínimo legal
- b.(X) Atende a recomendação legal
- c.() Inferior ao mínimo legal

Localização de acordo com a edificação

- a.() Rota acessível em todos os pavimentos
- b.(X) Rota acessível em apenas um pavimento
- c.() Não está localizado em rota acessível

Disposição dos acessórios

- a.() Dentro da faixa de alcance
- b.() Parcialmente dentro da faixa de alcance
- c.() Fora da faixa de alcance

Instalação das barras de apoio

- a.() Existentes e em local adequado (vaso ou lavatório)
- b.() Existentes porem em local inadequado
- c.(X) Existe local adequado apenas (vaso ou lavatório)
- d.() Inexistente

Largura da porta

- a.(X) Igual ou superior a 1m
- b.() Entre 90 cm e 99 cm
- c.() Entre 80 cm e 89 cm
- d.() Igual ou inferior a 79 cm

Acessórios adequados da porta

- a.() Barra horizontal, maçaneta alavanca e material resistente
- b.() Barra horizontal e material resistente
- c.() Maçaneta horizontal e material resistente
- d.() Barra horizontal e maçaneta horizontal
- e.() Maçaneta tipo alavanca

AUTONOMIA E SEGURANÇA

A edificação permite autonomia e segurança

- a.() Em todos os equipamentos e atividade
- b.(X) Apenas em parte das atividades
- c.() Na maioria dos equipamentos e atividade
- d.() Não há autonomia em equipamentos e atividades

PISOS TÁTEIS DE ALERTA

A edificação possui pisos táteis de alerta

- a.() Em todos os locais necessários
- b.() Apenas em parte dos locais necessários
- c.(X) Em nenhum local necessário

PISOS TÁTEIS DIRECIONAIS

A edificação possui pisos táteis direcionais

- a.() Em todos os locais necessários
- b.() Apenas em parte dos locais necessários
- c.(X) Em nenhum local necessário

SINALIZAÇÃO BRAILLE

Sinalização em batentes

- a.() Em todas as portas existentes
- b.() Apenas em partes das portas existentes
- c.(X) Em nenhuma das portas existentes

Sinalização em corrimão e circulações

- a.() Em todos os locais indicados
- b.(X) Apenas nos locais indicados
- c.() Em nenhum dos locais indicados

Em mapas táteis

- a.() Em superfícies inclinadas
- b.() Na parede
- c.(X) Em nenhum dos locais indicados

Em cardápios

- a.() Somente o Braille
- b.() Na versão tinta e Braille
- c.(X) Não existe

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Quanto ao SIA de equipamentos acessíveis

- a.() Existe em todos os elementos acessíveis
- b.() Existe na maioria dos elementos acessíveis
- c.(X) Existe em parte dos elementos acessíveis
- d.() Não existe SIA

RAMPAS, ESCADAS E TRATAMENTO DE DESNÍVEIS

Em qualquer tipo de desnível existente

- a.() Todos desníveis tratados adequadamente
- b.() Adaptados e utilizados, mas fora da norma
- c.() Maioria dos desníveis tratados adequadamente
- d.(X) Parte dos desníveis tratados adequadamente
- e.() Não existe tratamentos ou adaptações

RECEPÇÕES

Sobre as quantidades de assentos

- a.() Atende à norma
- b.(X) Inferior a recomendação legal, possível de adaptação
- c.() Não atende à norma

Sobre o atendimento às pessoas

- a.(X) Atende a PCR*, PMR* e PO*
- b.() Atende PCR e PMR
- c.() Atende PMR e PO
- d.() Atende PCR e PO
- e.() Atende apenas PMR
- f.() Não atende a PCR, PMR e PO

Sobre o atendimento à pessoa com deficiência auditiva

- a.() Atende através da linguagem de sinais
- b.(X) Não atende

ESTACIONAMENTO OU LOCAIS DE EMBARQUE / DESEMBARQUE

Sobre a existência do serviço

- a.() Local adequado para embarque e desembarque
- b.() Local adequado para estacionamento
- c.() Local inadequado para embarque e desembarque
- d.() Local inadequado para estacionamento
- e.(X) Não existe local adequado para embarque e desembarque

Sobre a distância do acesso à edificação

- a.() Distância confortável do acesso principal
- b.() Distância confortável do acesso secundário
- c.(X) Não existe o serviço na edificação
- d.() Distância incômoda para qualquer acesso

Referente ao estacionamento

- a.() Possuem sinalização vertical
- b.() Possuem sinalização horizontal
- c.(X) Nenhuma sinalização

MOBILIÁRIO, BEBEDOURO, TELEFONE ACESSÍVEL E TPS

Mobiliário - Dispositivos pertinentes à utilização dos serviços (em %)

- a.() 100% - Todos adequados e acessíveis
- b.() Entre 80 e 100% adequados e acessíveis
- c.(X) Entre 50 e 80% adequados e acessíveis
- d.() Entre 30 e 50% adequados e acessíveis
- e.() Entre 10 e 30% adequados e acessíveis
- f.() 10% ou menos dispositivos adequados

Bebedouro - Dispositivos pertinentes à utilização dos serviços (em %)

- a.() 100% - Todos são adequados e acessíveis
- b.(X) Entre 80 e 100% adequados e acessíveis
- c.() Entre 50 e 80% adequados e acessíveis
- d.() Entre 30 e 50% adequados e acessíveis
- e.() Entre 10 e 30% adequados e acessíveis
- f.() 10% ou menos dispositivos adequados

Telefone acessível - Dispositivos pertinentes à utilização dos serviços (em %)

- a.() 100% - Todos adequados e acessíveis
- b.() Entre 80 e 100% adequados e acessíveis
- c.() Entre 50 e 80% adequados e acessíveis
- d.() Entre 30 e 50% adequados e acessíveis
- e.() Entre 10 e 30% adequados e acessíveis
- f.() 10% ou menos dispositivos são adequados

TPS - Dispositivos adequados e acessíveis à utilização dos serviços (em %)

- a.() 100% - Todos adequados e acessíveis
- b.(X) Entre 80 e 100% adequados e acessíveis
- c.() Entre 50 e 80% adequados e acessíveis
- d.() Entre 30 e 50% adequados e acessíveis
- e.() Entre 10 e 30% adequados e acessíveis
- f.() 10% ou menos dispositivos adequados

COMUNICAÇÃO SONORA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Comunicação sonora

- a.() Está associada à sinalização visual em rotas de fuga, saídas de emergência e equipamentos
- b.(X) Possui alarmes sonoros vinculados a alarmes visuais, para orientação das pessoas com deficiência auditiva
- c.() Não existe

*PCR - Pessoa em Cadeira de Rodas

*PMR - Pessoa com Mobilidade Reduzida

*PO - Pessoa Obesa

